

**B&G PARTICIPAÇÕES S.A.** CNPJ 26.847.486/0001-91**Balanços Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2023 e 2022** - (Valores expressos em milhares de reais)

|                               | Controladora   |         | Consolidado       |         |
|-------------------------------|----------------|---------|-------------------|---------|
|                               | Nota           | 2023    | 2022              | 2022    |
| <b>Ativo</b>                  |                |         |                   |         |
| Circulante                    |                |         |                   |         |
| Caixa e equivalentes de caixa | <b>25</b>      | 18      | <b>7.041</b>      | 11.143  |
| Contas a receber de clientes  |                |         | <b>67.687</b>     | 83.799  |
| Estoques                      |                |         | <b>18.230</b>     | 19.665  |
| Tributos a comp. e recuperar  |                |         | <b>3.419</b>      | 8.903   |
| Pagamentos antecipados        |                |         | <b>743</b>        | 855     |
| Total do ativo circulante     | <b>25</b>      | 18      | <b>97.120</b>     | 124.365 |
| Não circulante                |                |         |                   |         |
| Tributos a comp. e recuperar  |                |         | <b>1.434</b>      | 1.358   |
| Bens destinados a venda       |                |         | <b>771</b>        | 771     |
| Impostos diferidos            |                |         | <b>1.418</b>      | 1.809   |
| Depósitos judiciais           |                |         | <b>1.120</b>      | 1.129   |
| Investimentos                 |                |         | <b>12.110.997</b> | 109.599 |
| Imobilizado                   |                |         | <b>71.009</b>     | 57.794  |
| Intangível                    |                |         | <b>7.313</b>      | 7.506   |
| Total do ativo não circulante | <b>110.997</b> | 109.599 | <b>83.065</b>     | 70.367  |
| Total do ativo                | <b>111.022</b> | 109.617 | <b>180.185</b>    | 194.732 |

|                                       | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                       | Nota           | 2023           | 2022           | 2022           |
| <b>Passivo e patrim. líquido</b>      |                |                |                |                |
| Circulante                            |                |                |                |                |
| Fornecedores                          |                |                |                | <b>28.499</b>  |
| Emprést. e financiamentos             | <b>15</b>      |                |                | <b>11.856</b>  |
| Obrigações fiscais                    | <b>1</b>       | <b>1</b>       |                | <b>8.006</b>   |
| Obrigações trabalhistas               | <b>17</b>      | <b>6</b>       | <b>6</b>       | <b>2.284</b>   |
| Provisões diversas                    | <b>18</b>      |                |                | <b>1.604</b>   |
| Adiantamentos de clientes             |                |                |                | <b>109</b>     |
| Outras contas a pagar                 | <b>9</b>       |                | <b>4.910</b>   | <b>201</b>     |
| Total do passivo circulante           | <b>7</b>       | <b>4.917</b>   | <b>53.359</b>  | <b>63.302</b>  |
| Não circulante                        |                |                |                |                |
| Emprést. e financiamentos             | <b>15</b>      |                |                | <b>14.204</b>  |
| Provisão para contingências           | <b>19</b>      |                |                | <b>1.607</b>   |
| Total do passivo não circulante       |                |                |                | <b>15.811</b>  |
| Patrimônio líquido                    |                |                |                |                |
| Capital social                        | <b>20</b>      | <b>58.319</b>  | <b>58.319</b>  | <b>58.319</b>  |
| Reserva de lucros                     | <b>20</b>      | <b>52.696</b>  | <b>46.381</b>  | <b>52.696</b>  |
| Total do patrimônio líquido           | <b>111.015</b> | <b>104.700</b> | <b>111.015</b> | <b>104.700</b> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <b>111.022</b> | <b>109.617</b> | <b>180.185</b> | <b>194.732</b> |

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021** (Valores expressos em milhares de reais)

|                                 | Capital social | Reserva Legal | Reserva de lucros | Lucros do exercício | Total          |
|---------------------------------|----------------|---------------|-------------------|---------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 58.319         | 5.689         | 12.070            | -                   | 76.078         |
| Lucro líquido do exercício      | -              | -             | -                 | 76.806              | 76.806         |
| Constituição de reserva legal   | -              | 3.840         | -                 | (3.840)             | -              |
| Destinações:                    |                |               |                   |                     |                |
| Dividendos mínimos obrigatórios | -              | -             | -                 | (43.779)            | (43.779)       |
| Dividendos adicionais           | -              | -             | (4.405)           | -                   | (4.405)        |
| Reserva de lucros               | -              | -             | 29.187            | (29.187)            | -              |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | <b>58.319</b>  | <b>9.529</b>  | <b>36.852</b>     | -                   | <b>104.700</b> |
| Lucro líquido do exercício      | -              | -             | -                 | 51.496              | 51.496         |
| Constituição de reserva legal   | -              | 2.575         | -                 | (2.575)             | -              |
| Destinações:                    |                |               |                   |                     |                |
| Dividendos mínimos obrigatórios | -              | -             | -                 | (29.353)            | (29.353)       |
| Dividendos adicionais           | -              | -             | (15.828)          | -                   | (15.828)       |
| Reserva de lucros               | -              | -             | 19.568            | (19.568)            | -              |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | <b>58.319</b>  | <b>12.104</b> | <b>40.592</b>     | -                   | <b>111.015</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2023 e 2022** - (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A B&G Participações S.A. ("Companhia"), iniciou suas atividades em 11 de janeiro de 2017, estando sua sede no município de Guaíba/RS. A Companhia tem por objeto principal a participação no capital social de outras sociedades. Em julho de 2018 as sócias BAUMINAS N/NE, BAUMINAS Societades e GQ Participações, aumentaram capital na Companhia com a integralização de quotas das Empresas BAUMINAS Química Sul Ltda e Ambientally Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. Em junho de 2020 a Companhia Ambientally Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda incorporou a Companhia BAUMINAS Química Sul Ltda.

**2. Base de preparação: 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que são efetivas para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023. Não houve mudanças nas políticas contábeis da Companhia em relação às políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. A emissão dessas demonstrações financeiras, para o exercício de 2023 foi autorizada pela Administração da Companhia em 25 de março de 2024. a) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, cuja participação percentual na data destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

|  | Participação direta |      |
|--|---------------------|------|
|  | 2023                | 2022 |
| Ambientally Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.  | 100%                | 100% |
| Demonstrações financeiras da controlada é elaborada para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. b) <b>Controladas:</b> Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre Empresas e a Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ( <i>impairment</i> ) do ativo transferido. 2.2. <b>Conversão de moeda estrangeira:</b> a) <b>Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação no relatório das demonstrações financeiras. b) <b>Transações e saldos:</b> As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. |                     |      |

2.3. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC PREMIA exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados, sendo que as principais fontes de incertezas e estimativas são: a) **Valores úteis de ativos imobilizados e intangíveis:** Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revistas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. b) **Provisão para contingências:** A Companhia reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado, uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da Companhia. A aplicação desses princípios contábeis a litígios exige que a administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito além de seu controle. A Companhia revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e a cada data de

elaboração de relatórios, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras. Entre os fatos considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão à natureza do litígio, reinvindicação ou atuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reinvindicação ou atuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras, mas antes de serem emitidas), os pareceres ou opiniões dos consultores jurídicos, a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reinvindicação ou atuação.

3. **Políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário. 3.1. **Auração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. a) **Receita operacional:** A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias, podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Quando aplicável, caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. b) **Custos dos produtos vendidos:** Os custos dos produtos vendidos são reconhecidos como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida. c) **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros, descontos obtidos e receita de atualização de créditos tributários e são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, despesas e encargos financeiros, descontos concedidos, perda no recebimento de créditos, multa e juros sobre impostos. 3.2. **Tributação:** a) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 no ano par imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de Renda e Contribuição Social está reconhecida no resultado, pelo regime de competência. Portanto, as incluídas ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou excludentes de receitas, temporariamente não tributáveis, para auração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. b) **Impostos diferidos:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda base negativa da contribuição social, e para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Os impostos diferidos são registrados integralmente no longo prazo. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. c) **Impostos sobre vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas: \* Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS): 17% RS, 19% PR e 17% SC. \* Programa de Integração Social (PIS): 1,65%. \* Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%. Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. 3.3. **Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados na categoria de valor justo ao resultado e empréstimos e recebíveis. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de outros passivos financeiros. 3.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança

**Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022** - (Valores expressos em milhares de reais)

|   | Controladora |        | Consolidado |           |
|---|--------------|--------|-------------|-----------|
|   | Nota         | 2023   | 2022        | 2022      |
| Receita operacional líquida                                     | 21           | -      | 437.896     | 528.077   |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados           | 22           | -      | (302.416)   | (358.530) |
| Lucro bruto   |              |        | 135.480     | 169.547   |
| (Despesas) receitas operacionais                                |              |        | (36.351)    | (33.211)  |
| Despesas com vendas   | 22           | -      | (36.351)    | (33.211)  |
| Desp. administrativas e gerais                                  | 22           | (321)  | (319)       | (12.509)  |
| Resultado de equivalência patrimonial                           | 12           | 52.455 | 82.316      | -         |
| Outras receitas (despesas) operacionais                         | 23           | (635)  | (5.188)     | (3.105)   |
| Participação de empregados                                      |              |        | (1.696)     | (1.479)   |
| Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras |              |        | 51.499      | 76.809    |
| Receitas financeiras  | 24           | -      | 2.881       | 7.430     |
| Despesas financeiras  | 24           | (3)    | (3)         | (5.124)   |
| Lucro operacional antes do IR e da contribuição social          |              |        | 51.496      | 76.806    |
| IR e contrib. social correntes                                  | 11           | -      | (27.689)    | (40.356)  |
| IR e contrib. social diferidos                                  | 11           | -      | (391)       | 567       |
| Lucro líquido do exercício                                      |              |        | 51.496      | 76.806    |

**Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022** (Valores expressos em milhares de reais)

|                            | Controladora |        | Consolidado |        |
|----------------------------|--------------|--------|-------------|--------|
|                            | 2023         | 2022   | 2023        | 2022   |
| Lucro líquido do exercício | 51.496       | 76.806 | 51.496      | 76.806 |
| Resultado abrangente total | 51.496       | 76.806 | 51.496      | 76.806 |

de valor, e contas garantidas. 3.5. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da sociedade. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. 3.6. **Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*) ou obsolescência, esta é imediatamente reconhecida no resultado. 3.7. **Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, ou custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

|  |               |
|--|---------------|
| Prédios  | 25 anos       |
| Máquinas e equip., instalações, bens em comodato, equip. de escritório, móveis e utens. e ferramentas... | 10 anos       |
| Veículos e equipamentos de informática   | 5 anos        |
| Terrenos   | Indeterminado |
| Imobilizado em andamento   | Indeterminado |

3.8. **Intangível:** Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do intangível, e são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

|   |  |
|---|--|
| Direitos de uso de <i>software</i>        | 3 a 5 anos   |
| Ativos financeiros (incluindo recebíveis) | Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda tem efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e podem ser estimados de uma maneira confiável. b) <b>Ativos não financeiros:</b> Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "Unidade Geradora de Caixa ou UGC"). A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.10. <b>Provisões:</b> As provisões são reconhecidas pela Companhia quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro ou por outro meio, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. |

3.11. **Bens destinados a venda:** O Grupo classifica ativos um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídas as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado do Grupo está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação, conforme indicado na Nota 8. O ativo imobilizado não são depreciados quando classificados como mantidos para venda.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022** (Valores expressos em milhares de reais)

|   | Controladora |          | Consolidado |         |
|---|--------------|----------|-------------|---------|
|   | 2023         | 2022     | 2023        | 2022    |
| Lucro antes do IR e contrib. social   | 51.496       | 76.806   | 79.576      | 116.595 |
| Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa cons. nas ativ. operacionais |              |          |             |         |
| Depreciação e amortização   | -            | -        | 8.598       | 6.517   |
| Valor residual do ativo imobiliz. baixado                                     | -            | -        | 131         | 484     |
| Despesas com juros s/empréstimos e financiamentos                             | -            | -        | -           | -       |
| Receita com ganho de crédito de IRPJ e CSLL                                   | -            | -        | -           | (5.006) |
| Const. (rever.) prov. para contingências                                      | -            | -        | (492)       | 781     |
| Provisão para perda de estoques   | -            | -        | 10          | 668     |
| Provisões diversas  | -            | -        | 2.734       | 3.285   |
| Constituição (reversão) PCLD  | -            | -        | -           | (43)    |
| Equivalência patrimonial  | (62.455)     | (82.316) | -           | -       |
| (959)   | (5.510)      | 94.891   | 128.415     |         |

|  |         |       |          |          |
|--|---------|-------|----------|----------|
| (Aumento) diminuição de ativos                     |         |       |          |          |
| Contas a receber de clientes                       | -       | -     | 16.112   | (10.456) |
| Estoques   | -       | -     | 1.425    | 395      |
| Tributos a compensar e recuperar                   | -       | -     | 5.408    | (6.879)  |
| Pagamentos antecipados                             | -       | -     | 112      | 673      |
| Depósitos judiciais                                | -       | -     | 9        | (48)     |
| Aumento (diminuição) de passivos                   |         |       |          |          |
| Fornecedores                                       | -       | -     | (2.340)  | 3.316    |
| Obrigações fiscais                                 | -       | -     | (3.392)  | 4.130    |
| Salários e encargos sociais                        | -       | -     | 260      | 243      |
| Comissões pagas                                    | -       | -     | (1.352)  | (1.982)  |
| PLLR pagos   | -       | -     | (1.415)  | (1.229)  |
| Outras contas a pagar                              | (4.910) | 4.686 | (4.741)  | 4.747    |
| IR e contribuição social pagos                     | -       | -     | (27.689) | (40.356) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | (5.869) | (824) | 77.288   | 80.959   |

»» Continuação» B&G PARTICIPAÇÕES S.A.

Termos e condições de transações da Companhia: Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operação com terceiros. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Remuneração do pessoal-chave da Administração: No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a remuneração dos administradores a título de benefício de curto prazo (honorários pessoa física e jurídica) totalizou o montante de R\$ 2.625 (R\$ 2.280 em 2022), que está apresentado na demonstração do resultado na rubrica Despesas Administrativas. Não houve pagamento às suas pessoas chave de remuneração em outras categorias como: (i) benefícios de longo prazo, (ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e (iii) remuneração baseada em ações.

10. Pagamentos antecipados: Consolidação 2023 2022
Adiantamentos a fornecedores 229 140
Adiantamentos a empregados 178 149
Importação em andamento 11 78
Despesas antecipadas 325 488
Total circulante 743 855

11. Imposto de renda e contribuição social: Consolidação 2023 2022
Origem Base Tributo Base Tributo
Ativo fiscal diferido
Provisão para contingências 1.607 546 1.899 646

12. Investimentos: Controladora 2023 2022
Ambientaly Ind. Com. Prod. Quim. Ltda. 110.997 109.599
110.997 109.599
Dados da Controlada
Ativo 180.160 194.714
Patrimônio líquido 110.997 109.599

13. Imobilizado: Custos históricos ou atribuídos Depreciação acumulada Líquido 2023 2022
Terrenos 1.003 - 1.003 1.003
Edificações e construções 43.688 (15.899) 27.789 25.681
Máquinas 24.002 (14.871) 9.131 9.257

Movimentação
Dez/2022 Baixas Depreciações Dez/2023
Líquido Adições Líquidas Transferências do exercício Líquido
Terrenos 1.003 - - - 1.003

As imobilizações em andamento referem-se à projetos na fábrica de Guaíba/RS e Imbaú/PR, com previsão de término para o ano de 2024. A Companhia revisa e ajusta a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração atualizou a análise e não identificou a necessidade de alteração das taxas. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável do ativo imobilizado é necessária.

14. Intangível: Custos históricos ou atribuídos Amortização acumulada Líquido 2023 2022
Consolidado
Sulfato Rio Grande Indústria e Comércio Ltda. - ágio 2.219 - 2.219 2.219
Emerald Participações Empresariais Ltda. - ágio 4.419 - 4.419 4.419

Dezembro/2022 Dezembro/2022
Líquido Amortizações Líquido
Sulfato Rio Grande Indústria e Comércio Ltda. - ágio 2.219 - 2.219
Emerald Participações Empresariais Ltda. - ágio 4.419 - 4.419

O saldo de ágio refere-se a ágio gerado na aquisição das das Empresas Sulfato Rio Grande Indústria e Comércio Ltda. e Emerald Participações Companhia Sulfato Rio Grande Indústria e Comércio Ltda. que foram incorporadas em 30 de novembro de 2014 pela controlada Ambientaly. A Companhia avaliou a capacidade de manutenção de tais ativos e não foram constatados indicativos de impairment para os saldos registrados.

15. Empréstimos e financiamentos: Encargos financeiros Período Inicial Período Final 2023 2022
Capital de giro CDI + 6,8% a.a Rotativo Rotativo 25.972 35.886
Finame 2,5% a 9,5% a.a Abr/14 Mai/24 88 300

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:
Ano Montante
2024 11.856
2025 10.034
2026 4.170
26.060

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens adquiridos (caminhões, carrocerias, tanques e reatores) e não possuem cláusulas restritivas (covenants) nos contratos firmados.

16. Obrigações fiscais Controladora 2023 2022 Consolidado 2023 2022
ICMS - - 2.792 3.165
COFINS - - 549 239
IRPJ - - 119 40
PIS - - 3.667 6.180
CSLL - - 1.419 2.370
IRRF 1 1 203 163
PIS, COFINS e CSLL - - 13 9
ISSQN - - 44 32

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

17. Obrigações trabalhistas Controladora Consolidado 2023 2022 2023 2022
Provisão para férias e encargos - - 1.715 1.519
INSS 6 6 425 390
FGTS - - 121 112
Outros - - 23 3

18. Provisões diversas Consolidado 2022 Reversão Constituição Pagamento 2023
Comissões 293 (1.966) 3.148 (1.352) 123
PLLR 1.344 (144) 1.696 (1.415) 1.481
1.637 (2.110) 4.844 (2.767) 1.604

A Companhia concede aos empregados participação nos resultados, relacionada aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Esses programas são aprovados pela diretoria da Companhia.

19. Provisão para contingências e depósitos judiciais: A Companhia é ré em alguns processos judiciais decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

Consolidado 2022 Constituição Reversão 2023
Para riscos fiscais 938 33 (237) 734
Para riscos trabalhistas 1.161 507 (795) 873
2.099 540 (1.032) 1.607

Adicionalmente, a Companhia é parte em outras discussões, para as quais as probabilidades de perdas foram consideradas "possíveis" ou "remota" e, para as quais não foram constituídas provisões para perdas. As discussões classificadas como "possíveis", envolvem valores que totalizam aproximadamente R\$ 2.586, em 31 de dezembro de 2023 (R\$3.591 em 31 de dezembro de 2022) substancialmente de caráter trabalhistas.

20. Patrimônio líquido: 20.1. Capital social: O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2023 é composto por quotas de R\$0,01 (um centavo) e está assim dividido entre os quotistas:

2023 2022
Quotas R\$ mil Quotas R\$ mil
Bauminas N/Ne 19.411.788 19.412 19.411.788 19.412

20.2. Distribuição de lucros: O Estatuto Social prevê distribuição anual obrigatoriamente correspondente a 60% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da Lei das S.A. O saldo de lucros não distribuído como dividendos será alocado à Reserva Estatutária para Investimentos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de sua controlada, inclusive através da subscrição de aumento de capital, ou a criação de novos empreendimentos.

Lucro líquido do exercício 51.496 76.806
Reserva Legal (2.575) (3.840)
48.921 72.966
Dividendo mínimo obrigatório (60%) 29.353 43.779

Em 30 de dezembro de 2023 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$45.181, sendo que deste montante R\$ 15.828 se referem ao lucro acumulado de 2022 e R\$ 29.353 referentes aos lucros do exercício de 2023. Em 2022 foram distribuídos aos acionistas o montante de R\$ 48.184 a título de dividendos.

20.3. Reserva legal: A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social ou o saldo desta reserva, acrescido das reservas de capital, exceter de 30% do capital social. No exercício de 2023, a Companhia destinou o valor de R\$ 2.575 à reserva legal.

20.4. Reserva de Lucros Consolidado 2023 2022
Saldo início do exercício 46.381 17.759
Dividendos distribuídos sobre reserva de lucros (15.828) (4.405)
Reserva lucro exercício 22.143 33.027
Saldo final exercício 52.696 46.381

21. Receita operacional líquida Consolidado 2023 2022
Receita operacional bruta 564.326 673.996
Rec. bruta de vendas de prod. e mercadorias 1.281 1.567
Receita bruta de prestação de serviços 173 -
565.780 675.563

Deduções da receita bruta
Devoluções (9.027) (10.307)
Tributos incidentes:
PIS (7.998) (9.347)
COFINS (35.912) (43.052)
ICMS (75.144) (84.780)
ISS (3) -
(127.884) (147.486)
Receita operacional líquida 437.896 528.077

JOSÉ ILDENAI POTTER
Diretor Executivo - CPF 398.149.399-00

SINARA ADELITA MAROSTEGA
Contadora - CRC/RS 83.822 - CPF 815.231.650-49

22. Despesas por natureza Controladora Consolidado 2023 2022 2023 2022
Custos dos produtos vendidos - - (302.416) (358.530)
Despesas com vendas - - (36.351) (33.211)
Despesas gerais e administrativas (321) (319) (12.509) (10.871)

23. Outras receitas (despesas) operacionais Controladora Consolidado 2023 2022 2023 2022
Outras receitas operacionais - - 196 336
Reversão provisão indenizações - - 30 982
Receita de venda de imobilizado - - 3.894 1.229
Recuperação de despesas - - 42 -
(321) (319) (351.276) (402.612)

Outras despesas operacionais
Outras despesas (635) (5.188) (4.456) (8.604)
Valor residual do ativo imobilizado baixado ou vendido - - (56) (96)
Perdas diversas - - (813) (1.410)
Tributos e contribuições - - (698) (409)
Indenizações trabalhistas - - (1.244) (824)
(635) (5.188) (7.267) (11.342)
(635) (5.188) (3.105) (8.796)

24. Receitas (despesas) financeiras, líquidas Receitas financeiras Consolidado 2023 2022
Juros ativos 25 26
Descontos obtidos 1.176 1513
Atualização de créditos tributários (nota7) 18 -
Variação cambial 37 54
Atualização monetária (nota7) 334 5.006
Ganhos financeiros 48 23
Receita aplicação financeira 1.243 1.808
2.881 7.430

Despesas financeiras
Juros sobre financiamentos (4.334) (5.134)
Outros (18) (15)
Variação cambial (85) (183)
Despesas bancárias (4) (3) (424) (606)
Perda no recebimento de créditos (130) (27)
Descontos concedidos (134) (160)
(4) (3) (5.125) (6.025)
(4) (3) (2.244) 1.405

Resultado financeiro líquido (4) (3) (2.244) 1.405

25. Instrumentos financeiros: A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como, a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros. Valorização dos instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 estão descritos a seguir: a) Numerário disponível: Está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. b) Recebíveis: Estão reconhecidos pelo custo amortizado, que se aproxima do seu valor de mercado em razão de sua natureza de curto prazo. c) Empréstimos e financiamentos: Estão reconhecidos pelo custo acrescido dos juros incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: a) Risco de crédito: Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos com instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. b) Risco de taxa de juros: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações decorrentes das operações contratadas a taxas de juros flutuantes. Este risco decorre dos contratos de empréstimos e financiamentos pela taxa do CDI. Não foram contratados instrumentos de proteção para este risco (hedge), tendo em vista a avaliação de que o custo seria superior aos benefícios que poderiam deles ser obtidos. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou outros ativos de risco.

26. Seguros: O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Risco Período de vigência De Até Importância segura
Ambiental 29/11/2023 29/11/2024 1.000.000
Frota 27/11/2023 27/11/2024 Tabela fipe
Patrimonial Demais 29/11/2023 29/11/2024 R\$ 23.430.000
Transporte Terrestre 30/11/2023 30/11/2024 Valor transportado
Vida 01/12/2023 01/12/2024 Múltiplo salarial

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da B&G Participações S.A. Guaíba - RS
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B&G Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais

e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos

relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 25 de março de 2024.